

# PERSPECTIVAS DE ESTUDANTES DO 6º AO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL QUANTO AOS SEUS PROJETOS DE VIDA

**Alinne de Lima Leite**  
**Cleide Pedro Rodrigues Ferreira**  
**Evelin Santos de Oliveira**  
**Franciele Bemfica Santos de Souza**  
**Raquel Brandão de Castro**



## INTRODUÇÃO

O presente estudo aborda a relação entre as perspectivas quanto aos seus projetos de vida. Segundo os autores que foram citados, a autoestima e perspectiva tem grande influência nas decisões dos jovens e na sua dedicação aos estudos. Com isso, o objetivo geral deste trabalho foi analisar de que modo as perspectivas dos estudantes do 6º ao 9º do Ensino Fundamental quanto aos seus projetos de vida interferem em suas escolhas e dedicação aos estudos. Os objetivos específicos foram: Descrever as relações que se estabelecem entre as perspectivas e o processo de tomadas de decisão, avaliar o papel da família na projeção de futuro dos estudantes e identificar os projetos de vida dos estudantes.

## MÉTODO

A pesquisa é de abordagem Qualitativa-Quantitativa, do tipo descritiva, e foi utilizado como instrumento para coleta de dados um questionário com perguntas a respeito do apoio da família nos estudos desses adolescentes, a motivação que possuem para estudar, as suas perspectivas de futuro e a visão que têm de si mesmos, aplicado em sala no dia da intervenção com os alunos do 6º ao 9º de uma escola municipal de São Félix -BA.



Fonte: Elaboração Própria

## RESULTADOS E CONCLUSÕES

Os resultados indicaram que em sua maioria possuem desejo de cursar uma faculdade e acreditam num bom futuro, porém, estão confusos em relação aos seus projetos de vida e o que precisam fazer para a concretização desses planos.

## CONCLUSÃO

Concluiu-se que há necessidade de mais pesquisas e discussão sobre esse tema, pois se pouco é falado, pouco será efetuado para oportunizar o crescimento desses jovens.

## REFERÊNCIAS

PICCHI, M. Vencer a droga: experiências, prevenção e envolvimento. São Paulo: Paulinas, 1996.  
PAPALIA, D; OLDS, S; FELDMAN; R. Desenvolvimento Humano. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.